

PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2024

Propostas para
alavancar a indústria
fluminense e promover o
crescimento econômico
do estado do Rio.

Ficha Catalográfica

F523p Firjan
 Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Centro-
 Norte Fluminense - 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024.
 10 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial.
3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Centro-Norte
Fluminense I. Título.

CDD 338.98153



OUT. 2024

www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro, Rio de Janeiro
presidencia@firjan.com.br

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º vice-presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º vice-presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º vice-presidente Firjan CIRJ

Isadora Landau Remy

2º vice-presidente Firjan CIRJ

Antônio Carlos Vilela

Presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense

Márcia Carestiatto Sancho

Vice-presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense

Jovino Fernandes e Azeredo Junior

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Adriana Torres

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

Luis Augusto Azevedo

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Taíssa Farias Soffiatti

Vitor Amaral de Pinho

Arthur Calaça Leiros

Gustavo Rocha Titonelli da Silva

PROJETO GRÁFICO

GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

Karla de Melo

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira

Renata Ventura

Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que definirão os gestores municipais para o período

2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro-Norte, Centro-Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul.

Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento da região Centro-Norte Fluminense a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

A região Centro-Norte Fluminense é composta pelos seguintes municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes.



Propostas prioritárias para a região Centro-Norte Fluminense

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial da região Centro-Norte Fluminense foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do estado
Facilidade para abrir/operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas à Infraestrutura.

Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas.

Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das áreas disponíveis. As prefeituras da região Centro-Norte que elaboraram ou promoveram atualizações nos Planos

Diretores nos últimos anos foram: Carmo (realizado em 2021), Cordeiro (realizado em 2022), Nova Friburgo (elaborado em 2006, revisado em 2019 e atualizado em 2022), Cantagalo (revisado em 2016), Sumidouro (em processo de elaboração) e Bom Jardim (em processo de revisão).

Os municípios de Cachoeiras de Macacu e São Sebastião do Alto possuem planos elaborados há mais de dez anos, visto que, em ambos, as leis municipais são de 2006. Os demais municípios não possuem informações relativas à elaboração de Planos Diretores.

Proposta 1 - Revisão do Plano Diretor de Friburgo, com a atualização do código de obra e da lei de ocupação e uso do solo.

Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestrutura, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse sentido, o estado do Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestrutura espalhadas por todo o estado, como o PAC¹ e o Pacto RJ². O Pacto RJ tem viabilizado

a realização de obras de infraestrutura e de mobilidade em diversos municípios da região Centro-Norte.

Em 2021, a Firjan publicou o documento "Rio Canteiro de Obras"³, destacando obras de infraestrutura prioritárias para o estado, que foram majoritariamente incorporadas ao Pacto RJ. Os municípios de Nova Friburgo e São Sebastião do Alto possuem obras em execução. Além disso, esse programa estadual contempla o programa Estradas Agro, que consiste em promover melhorias nas estradas vicinais levando desenvolvimento às

¹ O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento -, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10% e na segunda versão chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

² O Pacto RJ foi lançado em 2022 com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense no processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital, que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimento, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples para todos os cidadãos. Saiba mais em www.pacto.rj.gov.br.

³ Acesse a publicação da Firjan "Rio Canteiro de Obras" em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

áreas rurais e possibilitando o escoamento da produção, e o programa Rodovias Estaduais, que perpassa a região abrangendo as RJ-116, RJ-146, RJ-160, RJ-172, RJ-176 e RJ-182.

Em âmbito municipal, existem importantes iniciativas e projetos que visam melhorar a mobilidade urbana e a logística dos municípios fluminenses, como o Plano de Mobilidade.

O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) é uma obrigação prevista na Política Nacional de Mobilidade Urbana que viabiliza as prefeituras pleitearem recursos federais para

a realização de intervenções que melhorem a mobilidade. Os municípios com população superior a 20 mil habitantes precisam apresentar os PMUs contendo as obras de mobilidade urbana previstas para os próximos dez anos, de modo a serem habilitados a receber os recursos federais para financiar a realização das intervenções. A Medida Provisória 1.179/2023⁴ prorrogou o prazo para elaboração dos PMUs: a data ficou em 12 de abril de 2024, para cidades com mais de 250 mil habitantes, e 12 de abril de 2025, para cidades com até 250 mil habitantes.

Proposta 2 - Atuar junto ao governo estadual para realização das obras da Estrada do Contorno.

Proposta 3 - Conclusão/Realização do Plano de Mobilidade Urbana, de modo a viabilizar o acesso das prefeituras a recursos federais destinados a investimentos na melhoria da mobilidade urbana.

Proposta 4 - Atuar junto ao governo estadual para conclusão das obras da RJ-130.

Energia elétrica

8 A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial, sendo preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na região Centro-Norte Fluminense relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas

das ocorrências de falha no abastecimento de energia. Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficia não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

Proposta 5 - Atuar junto à concessionária para melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

Proposta 6 - Realizar podas nas árvores frequentemente, visando manter a constância e a qualidade da distribuição de energia elétrica. É necessária atuação coordenada na realização de podas entre a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e da Concessionária Rota 116 para evitar acidentes na RJ-116.

⁴ Acesse a Medida Provisória 1.179/2023 em <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/158690>.

Saúde do trabalhador

Na região Centro-Norte os atendimentos públicos de saúde representam um grande desafio para os órgãos públicos e para a sociedade. A baixa coordenação entre hospitais, postos de saúde e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) resulta na demora e na dificuldade de atendimento para a população, fato que impacta diretamente a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade e dos trabalhadores locais. A atuação conjunta das prefeituras e das secretarias com os hospitais, os postos de saúde e as UPAs precisa ser melhorada, a fim

de garantir a coordenação dos atendimentos por nível de complexidade e volume de atendimento, respeitando a infraestrutura disponível em cada uma das unidades de saúde.

Além disso, essa coordenação deve ser amplamente divulgada para a sociedade e para as empresas, com o intuito de assegurar a orientação adequada e evitar a continuidade de filas, demora e migração entre diferentes unidades até receber o atendimento correto.

Proposta 7 - Melhorar a coordenação do atendimento ao público entre Postos de Saúde, UPAs e Hospitais.

Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da região Centro-Norte Fluminense tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera Federal

Proposta 39 - Combater ligações irregulares e clandestinas, reduzindo os níveis de perda e, assim, aliviando os custos para consumidores e concessionários.

Proposta 42 - Oferecer apoio federal aos municípios no processo de padronização legal dos requisitos para a implantação da infraestrutura para o 5G, garantindo a difusão da tecnologia por todo o país.

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera Estadual

Proposta 14 - Intensificar o controle das divisas estaduais, por meio de um programa de barreiras fiscais e a instalação de Centros Integrados de Comando e Controle, estrategicamente posicionados, com o objetivo de diminuir a entrada de armas, munições e drogas que alimentam o crime organizado.

Proposta 28 - Realizar estudo referente à necessidade de ampliação de carga e melhoria na qualidade da energia em conjunto com as distribuidoras, visando elevar a confiabilidade e a estabilidade da rede, principalmente nas áreas dos distritos industriais.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

